**LER, VIVER E APRENDER: UMA PROPOSTA DE AÇÃO PARA IDOSAS E IDOSOS DE ARAL MOREIRA E PONTA PORÃ**

Mariana Alice Benites Barboza, Rafaela Souza e Souza, Ana Paula Macedo Cartapatti Kaimoti.

Instituto Federal deEducação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Ponta Porã-MS

[mariana.barboza@estudante.ifms.edu.br](mailto:mariana.barboza@estudante.ifms.edu.br), [rafaela.souza2@estudante.ifms.edu.br](mailto:rafaela.souza2@estudante.ifms.edu.br), [ana.kaimoti@ifms.edu.br](http://../../paula/Downloads/ana.kaimoti@ifms.edu.br)

Área/Subárea: Linguística e Letras Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** leitura. leitura literária. idosos. biblioterapia.

**Introdução**

Para Morais (1996, p. 12), a leitura vai muito além da compreensão de caracteres, já que lemos por diversas razões, entre elas: para saber, compreender, emocionar-se, para refletir, sonhar e muitas outras. Por isso, sabe-se que a leitura melhora as sinapses entre os neurônios, os renova e, assim, evita ou retarda o surgimento de doenças degenerativas, apura a memória e o raciocínio, além de diminuir as chances de isolamento e depressão, já que estimula a imaginação e a inteligência. É nesse sentido que a biblioterapia, ramo da ciência que estuda os benefícios da leitura, usa vários tipos de material bibliográfico, para auxiliar as pessoas a lidarem com os seus problemas emocionais, sociais e físicos, atuando em todas as faixas etárias e grupos sociais.

Esses aspectos mostram que a leitura tem o potencial de auxiliar as idosas e idosos a enfrentarem os problemas comuns da terceira idade. De acordo com o Ministério da Saúde, a população brasileira vive uma tendência de envelhecimento, a estimativa é que, em 2050, haverá no país mais idosos do que crianças abaixo de 15 anos. Segundo o IBGE (2013), 11,1% dos idosos entre 60 e 64 anos sofrem com depressão, além de muitos serem vítimas de abandono familiar, enfrentarem a falta de interação social, se sentirem um peso e sem perspectivas. Nesse contexto, é preciso reconhecer que, para se combater esses problemas, é fundamental a inserção em atividades produtivas e o estabelecimento de relações interpessoais (SALES, 2016).

Diante desse cenário, com base na preocupação quanto a como ajudar essa parcela da população no processo de envelhecimento, este trabalho partiu do seguinte problema de pesquisa: como a leitura do texto literário pode ajudar as idosas e os idosos de Ponta Porã e Aral Moreira? Nesse sentido, elaboramos o projeto de pesquisa científica exploratória e de abordagem qualitativa, com o objetivo geral de compreender os benefícios terapêuticos desse tipo de leitura, para a população idosa, com o intuito final de construir uma proposta de ação de leitura apropriada para ela.

**Metodologia**

Este trabalho foi dividido em quatro etapas metodológicas que sofreram alterações devido às dificuldades encontradas durante a pandemia de COVID-19. A primeira etapa foi uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de estudar e compreender o conceito de leitura, leitura literária, os benefícios dela e como pode ser utilizada para enfrentar os desafios próprios do envelhecimento, o Estatuto do Idoso e a condição dessa população, no Brasil.

A segunda etapa foi uma pesquisa documental que buscou conhecer a população idosa das cidades pesquisadas, suas casas de repouso e asilos e se há projetos e/ou atividades que trabalham com a leitura nesses locais. A terceira etapa foi um levantamento realizado por meio de entrevistas semiestruturadas e um questionário online, para aprofundar as informações coletadas e entender as práticas de leitura das idosas e idosos e a perspectiva desse público sobre a importância da leitura para o melhoramento da saúde. A quarta e última etapa foi a construção de uma proposta de ação, por meio da criação de um grupo de leitura remoto com o público pesquisado.

**Resultados e Análise**

Inicialmente, na terceira etapa, foram entrevistadas três idosas, com o nível de escolaridade de ensino fundamental incompleto a ensino médio completo, residentes em Ponta Porã e Aral Moreira, MS. Elas relataram que sua atividade de lazer principal é fazer caminhada e cozinhar. Além disso, gostam de assistir à televisão, às novelas e filmes, escutar música, ouvir e contar histórias e piadas, além de fazer caça palavras e cruzadinhas. Confirmaram que utilizam as redes sociais, principalmente para que ver vídeos e participarem de grupos. As entrevistadas também afirmaram conhecer a importância da leitura e demonstraram interesse em participar do grupo de leitura.

No segundo momento dessa etapa, em razão das dificuldades de se realizar mais entrevistas como essas, devido à pandemia, mesmo de forma remota, fizemos um levantamento de dados por meio de um questionário online com pessoas que convivem com os idosos. Nessa etapa, obteve-se 41 respostas, das quais 61,3% das pessoas responderam junto com a/o idoso com quem convive, enquanto 31,7% responderam sozinhos. A maioria das/dos idosos, 21, reside no município de Ponta Porã, MS.

Em sua maioria, as respostas demonstram atividades de lazer semelhantes às das idosas entrevistadas no início: assistir à televisão, a filmes e caminhar, ler revistas, além do acesso à internet e às redes sociais. No entanto, embora reconheçam a importância da leitura e de seus benefícios, apenas sete demonstraram interesse em participar do projeto de leitura.

A partir disso, segundo a perspectiva de leitura que a considera como resultado do processo de interação entre autora/autor, texto e leitoras e considerando a situação pandêmica, procuramos delinear uma ação de intervenção, por meio da criação de um grupo de leitura online, que deve utilizar principalmente o aplicativo WhatsApp. Intitulada “Ler, viver e aprender”, a ação deve buscar os benefícios da leitura literária para os idosos e promover a importância da leitura, por meio da criação de uma comunidade de leitoras e leitores.

No grupo, pretende-se ler vários gêneros literários, especialmente de extensão menor, como crônicas, piadas, poemas, contos e músicas, pois, como sugere Jerônimo et al (2012), essa extensão menor mantem a atenção do leitor, especialmente num momento inicial de formação da comunidade leitora, como será o caso da ação proposta. Desse modo, textos que exploram o humor e a sátira serão priorizados, já que o interesse por esse tipo de conteúdo esteve presente nos resultados da coleta de dados. Os recursos utilizados seriam: vídeos, áudios e imagens, de acordo com o tema da semana. A princípio, não haverá gastos com materiais e outros recursos porque será uma atividade remota realizada com os equipamentos dos participantes e com obras que estão no domínio público.

Inicialmente, deve-se selecionar os idosos que tem interesse em participar do grupo, para, em seguida, organizar seu funcionamento em conjunto. Os textos, em formato digital, serão encaminhados nas terças, para leitura, a partir daí, os participantes já poderão compartilhar suas primeiras impressões, seja por meio de mensagem escrita, áudio ou vídeo. Na sexta-feira, será encaminhado um material complementar ao primeiro, como imagens, vídeos, áudios, mostrando curiosidades, outros pontos de vistas, contexto histórico etc. A interação entre os participantes é fundamental para o estabelecimento de um diálogo sobre os textos lidos e, consequentemente, para o processo de produção de sentidos sobre eles.

Desse modo, essa proposta de ação deve estimular o compartilhamento de impressões, sugestões e opiniões entre as/os participantes. Assim, depois do segundo material postado, elas/eles também poderão comentar mais sobre as impressões dos colegas etc. Além disso, é importante que esses leitores sejam autoras/res por isso haverá momentos dedicados aos vídeos, áudios e textos escritos e gravados por elas/eles, com a narração de piadas, causos, contos de autoria própria, que escutavam na infância, de amigos e familiares, músicas, entre outros gêneros textuais.

**Considerações Finais**

As muitas realidades da população idosa brasileira mostram a urgência, por parte do poder público e da sociedade, de se garantir o direito dessas pessoas a uma vida digna. Diante dos resultados obtidos, evidencia-se que a leitura é um recurso precioso nesse sentido, que pode e deve ser usado a favor das idosas. Nesse sentido, para Candido (2002), a leitura literária pode e deve ser considerada um direito de todos, portanto, precisamos lutar para que seja garantido o acesso a ela às e aos idosos.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/evelhecimento\_saude\_pessoa\_idosa.pdf>. Acesso em: 18/02/2021.

CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem. In: CANDIDO, A. **Textos de intervenção**. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2002. p. 77-92.

COMPLEXO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO DE CAETITÉ. **Projeto de Intervenção Social**: PRIS. Disponível em: <http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-

content/uploads/2021/03/PROJETO-DE-INTERVENCAO-SOCIAL.pdf>. Acesso em: 30 de jul. 2021.

IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Plano Nacional de Saúde**, 2013. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91110.pdf. Acesso em: 23 de fev. de 2021.

MORAIS, J. **A Arte de Ler**. São Paulo: Editora Unesp, 1996. Disponível:

<https://books.google.com.br/books/about/A\_arte\_de\_ler.html?id=RKj\_qQ2\_0YQC&printsec=fron tcover&source=kp\_read\_button&redir\_esc=y#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 12 fev. 2021.

SALES, E.C. **A leitura dentro e fora do contexto escolar:** a formação do leitor através de histórias de vida dos idosos. Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\_pde/2016/2016\_a rtigo\_port\_unioeste\_elianecristinadesalesquevedo.pdf>. Acesso em: 09 de set. 2020.